

# GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO VII.

BAHIA 31 DE DEZEMBRO DE 1873.

N.º 154.

## SUMMARIO

**CIRURGIA**—Tratamento de um aneurisma popliteu pelo gelo  
**MEDICINA**—Materia medica e therapeutica: medicam nio-novos e medicacoes novas pelo Dr. Chernoviz. A febre  
**REVISTA SCIENTIFICA**—O coração e o cerebro: physiologia e psychologia: trabalho mecanico do coração no decurso da vida: a força motriz da circulação sanguínea: ganglios motores e reguladores  
**NOTICIARIO**—Presente de S. M. o Imperador ao Museu de historia natural de Paris Tratamento da psoriasis pelo acid. acetico. Melhoramento da ligadura elastica de Esmarch. Injecção hypoder-

mica de sulfato de quina. Um novo febrifugo. Protóxido de ferro de Girard. Meio de diminuir o sabor amargo dos medicamentos Citrato de Bismutho ammoniacal. Cultura da quina  
**FORMULARIO**—Linimento contra as gotas da pelle. Poção expectorante Topico contra as fleiças Papel azulizo do Dr. L. Gué. Desinfectante e phenico zinco. Frotado-phenico Ether phenico. Vinho phenico. Pilulas de acido phenico. Linimento oleo-calcareo phenico. Solutio aquoso fraco.

## CIRURGIA

### TRATAMENTO DE UM ANEURISMA POPLITEU PELO GELO

Serviço do Dr. Constantino Machado

Entrou para o hospital militar da guarnição desta cidade, no dia 1.º de Outubro do corrente anno, Manoel Francisco dos Santos, natural de Pernambuco, com 39 annos de idade, soldado da 3.ª companhia do 16 batalhão de infantaria.

É de temperamento bilioso e de constituição bôa.

Antes do referido doente assentar praça fôra oleiro; estivera depois por espaço de cinco longos annos nos labores da guerra, empenhada entre o Brazil e o Paraguay. Não se lembra de ter tido na sua infancia senão sarampô; depois de haver attingido a puberdade, teve por duas vezes cancro molles, que, de passagem digo, não serent-syphiliticos, segundo as notaveis experiencias do celebre syphilographo francez—Ricord. Em razão de ser pobre a anamnese do doente em questão, passo a referir os symptomas por elle apresentados.

*Estado geral*—O estado geral apresenta-se um pouco excitado; a physionomia, espelho mais ou menos fiel das angustias da organisação, é por vezes contrahida em razão da dôr.

O aparelho respiratorio funciona regularmente; o systema circulatorio fal-o-tambem com pequena exaggeração, o coração bate com mais violencia; o pulso é duro, cheio e frequente. As digestões effectuam-se sem demora, apesar da ligeira anorexia de que elle soffre. Eis aqui pois em resumo, o que de importante se encontra, em seu estado geral:

*Exame local ou da parte*—Na região poplitea esquerda, existe um tumor da grandeza de um ovo de gallinha mais ou menos dilatavel durante a diastole arterial e muito doloroso. As partes subjacentes são tumefeitas e doridas. A barbiga da perna correspondente, é inchada e nella desenhão-se os vasos superficiaes da região. Applicando-se o dedo na femoral ao nivel do triangulo de Scarpa, sente-se uma pulsacção muito forte.

O sithoscopio applicado sobre o tumor nos revelou um ruido de sopro duro e aspero, bem manifesto, e como que a diastole arterial empurrava o ouvido do observador; tal era a força da ampliação arterial.

A dor que o doente accusa, explica-se pela pressão exercida pelo tumor sobre os nervos popliteos que d'ahi emergem para a perna. A extensão da perna é impossivel; ella está em meia flexão.

A marcha não pode ser feita, visto como os movimentos se não são impossiveis, são pelo menos excessivamente difficéis.

O engurgitamento da perna é o resultado da compressão que exerce o tumor sobre as partes subjacentes e ainda pela difficuldade que experimenta o sangue das veias poplitea e saphena interna, na sua marcha para o coração direito ou venoso.

O sangue venoso da saphena externa dessembarça-se mais facilmente no caso vertente, porquanto é o vaso que menos soffre.

Quando se comprime a arteria femoral, o sopro immediatamente desaparece. suspendendo-se porem a compressão, o sopro reaparece, a ponto de não deixar o menor vislumbre de incerteza no espirito de quem quer que seja.

A temperatura do tumor é excessiva. A pelle reluzente e lisa. O doente diz experimentar uma sensação de calor e de tensão, o que é muito natural.

Pela emanação dos symptomas, faz-se o diagnóstico com a maior facilidade; assim pois trata-se de um aneurisma popliteu traumatico consecutivo.

Como desenvolveu-se o tumor? a profissão o teria predisposto a esta enfermidade?

A antiga profissão d'este homem exigindo a estacção vertical, e ainda movimentos reiterados dos membros pelvianos, é de crer que houvesse grandemente influenciado na apparição de tão incommoda molestia.

Os aneurismas da poplitea são mui frequentes, como provam exuberantemente as estatísticas de Crisp e Lisfranc, já porque a arteria se acha na vizinhança de uma articulação, cujos movimentos são tão promptos e completos, já porque esta região é mui susceptível de tomar movimentos bruscos e violentos capazes de determinarem a ruptura de uma, ou mais tunicas da arteria.

Este individuo, alem de ter tido uma profissão que provavelmente muito o predispoz, na campanha do Paragnay, se viu na dura necessidade de fazer marchas forçadas e dar muitos saltos, como elle mesmo o confessou.

De maneira que, aquelles movimentos precipitados e repetidos, foram preparando terreno fertilissimo para a affecção de que me occupo.

A seis mezes appareceu-lhe este tumor, que foi crescendo lenta e gradualmente, até que tomando as proporções assignaladas acima, e o impossibilitando de caminhar, recorreo aos socorros do Hospital.

La-se empregar a compressão digital tão recommendada por Vanzetti de Padua, como meio curativo do aneurisma; e se por ventura ella não produzisse effeito, se recorre-ria então a ligadura pelo methodo de Anel,

No anno de 1872 no Hospital da Caridade, praticou-se n'um caso de aneurisma da poplitea a compressa digital, a qual sortiu maravilhosamente.

Antes porem, de empregar-se a compressão digital, empregou-se como meio palliativo o gelo sobre o tumor.

Applicou-se sobre o tumor uma hexiga renovada todas as vezes que aquecia-se com o calor do corpo.

Por espaço de tres dias consecutivos foi applicada a hexiga de gelo, no fim dos quaes, com surpresa nossa, o tumor se achava solidificado; já havia desaparecido o supra e o que mais é, a propria tumefacção codem sensivelmente e a passos largos.

Somente a dôr ainda persistia e deveria persistir enquanto o coalho não fosse reabsorvido.

Como operou-se a solidificação do sacco aneurismal?

O frio como todo o mundo sabe, tem a propriedade de constriugir os tecidos sobre modo; constriugindo assim, acontece que as paredes do sacco vão por sua vez se adstringindo de maneira a diminuir a capacidade do sacco. O sangue que adhece a periphéria do tumor vai se coagulando pouco a pouco até que todo o conteúdo do sacco aneurismal se solidifique de todo.

O doente em questão foi sem duvida alguma muito feliz:

Todos os cirurgiões recomendam o gelo, mas elles são os primeiros a reconhecerem a sua improfficuidade como meio curativo e efficacia como palliativo.

Entretanto o gelo cantou victoria desta vez, no tratamento do aneurisma.

Desta sorte o doente ficou livre, quem sabe, de ficar sem a penna?

Porque acontece que muita vez, depois da ligadura, desenvolve-se a gangrena, impondo ao cirurgião a amputação.

Se factos desta ordem se reproduzissem, o gelo bem poderia substituir nos annaes da cirurgia a ligadura, meio até hoje mais acreditado na cura dos aneurismas.

O doente retirou-se do hospital radicalmente curado.

Bahia 28 de Novembro de 1873—*Amancio Joujuim Pereira Caldas.*

## MEDICINA

### MATERIA MEDICA E THERAPEUTICA

#### MEDICAMENTOS NOVOS E MEDICAÇÕES NOVAS

Pelo Dr. Pedro Luis Napoleão Chérvier

*Chloralum*—Os Ingleses vendem e exploram de diversas maneiras, sobretudo desde a apparição da cholera na Allemanha, um novo desinfectante, sob o nome de *chloralum*, que não se deve confundir com o chlorureto de alumínio ou hypochlorito de alumínio, substancia analoga ao chlorureto de cal, desinfectante usado elle pelo chloro que produz. O *chloralum* dos Ingleses vende-se debaixo de duas formas liquida ou em pó. É uma pre-